

Relatório de Atividades CRI/ABA Gestão 2023-24 “Corpos, Territórios e Meio Ambiente”

Durante o biênio 2023-24, a CRI/ABA deu continuidade a sua missão de assessorar a diretoria e presidência da ABA no que diz respeito a questões envolvendo relações internacionais em nosso campo.

Em razão do genocídio levado a cabo por Israel contra a população palestina nesse período, a CRI priorizou ações que informassem a comunidade antropológica brasileira sobre tal fato e os modos como se interrelaciona com fenômenos de longa duração que ocorrem na palestina e em todo oriente médio.

Dados as ações de Israel contra o Líbano, promovemos também um evento sobre

Diante de tais objetivos, foram realizados os seguintes eventos:

Webnário 1 – “**A antropologia face ao conflito Israel X Palestina**”. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=30JgnPUxpUw&t=19s>

Webnário 2 – “**Israel, a guerra no Líbano e Escolasticídio**”, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=-h4ukviie6U>

É digno de nota que o primeiro webnário obteve um engajamento/audiência histórica no canal TV ABA, totalizando mais de 1 mil e trezentas visualizações.

Tendo em vista a missão do CRI de estabelecer e reforçar relações e parcerias entre a ABA e outras instituições internacionais, o comitê propôs à sua diretoria a realização de um evento bianual voltado ao fomento do diálogo entre a ABA e associações antropológicas congêneres de outros contextos nacionais.

A primeira edição do “ABA international Dialogues” teve como associação convidada a *Society of Palestinian Anthropologists*- <https://insaniyyat.org/> e foi intitulado “ABA International Dialogues: Indigeneity, Land and Colonial Settlement in Brazil and in Palestine: Intersections and Struggles” Da parte do Brasil, a ABA foi representada por Alcida Rita Ramos. Da parte palestina, contamos com a presença de Ruba Salih (University of Bologna). O evento está disponível no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=Ueyqrw3XzeQ>

Propomo-nos também a promover reflexões a respeito de dinâmicas de produção de conhecimento e ação política de antropológicos atuando em situações de emergência, como guerras internacionais, conflitos civis, pandemias, massacres, etc. Para tanto, realizamos na 34 RBA o Simpósio Intitulado “Antropologia sob o signo da urgência” cuja composição está disponível em https://www.34rba.abant.org.br/trabalho/view?ID_TRABALHO=680 .

O comitê atuou ainda na formulação de duas notas de repúdio que, após edições da presidência, foram publicadas. A saber:

- Cessar fogo já e fim da violência. Disponível em: <https://portal.abant.org.br/cessar-fogo-ja-e-fim-da-violencia-2/> . O título proposto pelo CRI para a nota era “Cessar fogo já e fim da ocupação das terras palestinas”. No entanto, o mesmo foi alterado pela diretoria da ABA.
- Nota contra o avanço bélico de Israel sobre o Líbano e em apoio a sociedade Libanesa: <https://portal.abant.org.br/nota-contra-o-avanco-belico-de-israel-sobre-o-libano-e-em-apoio-a-sociedade-libanesa/>

Durante o simpósio supracitado e também ao longo de seus dois anos de trabalho, identificou-se certa dificuldade no seio da associação em aceitar e internalizar em suas práticas os saberes profissionais de membros da ABA especialistas em conflitos no Oriente Médio. Tal fato é um desafio que, parece-nos, merece grande atenção dado o caráter também acadêmico da ABA.

De todo modo, é digno de nota que a manifestação e debate sobre o genocídio realizado pelo Estado de Israel contra os palestinos no CRI e na ABA fomentou também a manifestação da WCAA a respeito do tema, mediante intervenção de Gustavo Lins Ribeiro. A intervenção de membros da CRI na WCAA fomentou ainda manifestações da IUAES e WAU, mediante proposição de uma moção de repúdio contra o Estado de Israel e da instalação de um comitê de estudos sobre genocídios.

Por fim, informamos que está em fase de elaboração pelos membros da CRI um livro que reúne artigos a respeito das dinâmicas de internacionalização da antropologia realizada por antropólogos vinculados a instituições brasileiras, no passado e presente. O livro reunirá trabalhos apresentados em eventos promovidos pela CRI entre 2020 e 2024.

Sugestões para próxima gestão

1. Pareceu aos membros da comissão ter ocorrido uma diminuição do cosmopolitismo da Reunião Brasileira de Antropologia. Solicitamos à próxima diretoria da ABA que confirme esta impressão por meio de dados estatísticos. Caso ela se confirme, sugerimos atenção a este fato a fim de garantir, em longo prazo, a continuidade da vitalidade e impacto das antropologias brasileiras no longo prazo;
2. Desenvolvimento de protocolo de orientação e ação a respeito de repatriações de bens indígenas aos associados da ABA.